

## Petysco – Alimentador Automático de Pets

Allisson Morona de Faveri – allisson.morona@aluno.ifsp.edu.br – IFSP – Campus Registro

Elian Duarte de Sousa – elian.Sousa@aluno.ifsp.edu.br – IFSP – Campus Registro

Kayque Bruno de Oliveira Aragão – bruno.k@aluno.ifsp.edu.br – IFSP – Campus Registro

Maria Eduarda França Freitas – maria.Freitas@aluno.ifsp.edu.br – IFSP – Campus Registro

### Introdução:

Com essa maior presença de animais de estimação dentro das famílias, alguns cuidados devem ser tomados em relação à saúde e bem-estar deles, isso é algo difícil de se conseguir enquanto se está fora de casa.

Automatizar o processo de alimentação dos animais de estimação faz uma grande diferença, já que é uma opção interessante para quando o dono fica por muito tempo fora de casa, assim ele poderia ficar despreocupado e o animal confortável, já que não precisaria sair do seu ambiente de conforto e sem um desconhecido entrar no seu território.

Nosso objetivo é desenvolver um protótipo de um alimentador automático para cães e gatos, que evite que o animal coma toda a ração deixada pelo seu dono de uma só vez, ou até mesmo que o animal perca o interesse em se alimentar (DOUGLAS; JOSELINO, 2017). Queremos garantir o bem-estar do animal por meio de uma dieta saudável, que se dá pela possibilidade de programar a liberação da ração em períodos, pensando na possibilidade do animal perder o interesse e não ir ao alimentador.

### Objetivo:

Nosso objetivo geral é desenvolver a ideia de um alimentador automático funcional e seguro. Os objetivos específicos são: Fazer pesquisas de mercado e determinar um MVP (Minimum Viable Product); montar um protótipo; e propor um modelo de negócios.

### Métodos:

1º - Para termos uma primeira ideia de como será o projeto, realizaremos uma pesquisa de opinião para definirmos uma base de como será o alimentador.

2º - Depois de reunirmos os resultados da primeira pesquisa, desenvolveremos um fluxograma dos processos do alimentador e um modelo 3D da parte mecânica. Com isso poderemos pensar em como armazenar a ração e liberá-la em doses e períodos controlados.

3º - Faremos uma nova pesquisa, dessa vez de mercado, para entendermos melhor as preferências e necessidades do nosso público-alvo.

4º - Juntaremos as informações das duas pesquisas feitas (Pesquisa de opinião e de Mercado), para entender melhor o que será importante de ter-se no alimentador.

5º - Montaremos o esquema elétrico do projeto.

6º - Iremos atrás de um software capaz de simular o alimentador para testar seu funcionamento e a programação.

7º - Começar a pensar em um modelo de negócios alinhado à proposta do alimentador.

### Resultados:

Junto das duas pesquisas de opinião feitas, conseguimos alcançar os objetivos de desenvolver a ideia de um alimentador automático, que cuida da alimentação do animal de estimação para quando o dono fica fora de casa por uma grande quantidade de tempo.

Com as respostas da segunda pesquisa começamos a desenvolver um modelo de negócios, fizemos uma logo para o alimentador “Petysco”, que esta como plano de fundo do banner, e um fluxograma de como funcionaria o negócio, Figura 1. O negócio que pensamos é um aluguel de alimentadores, levaríamos um produto bom e por um preço acessível.

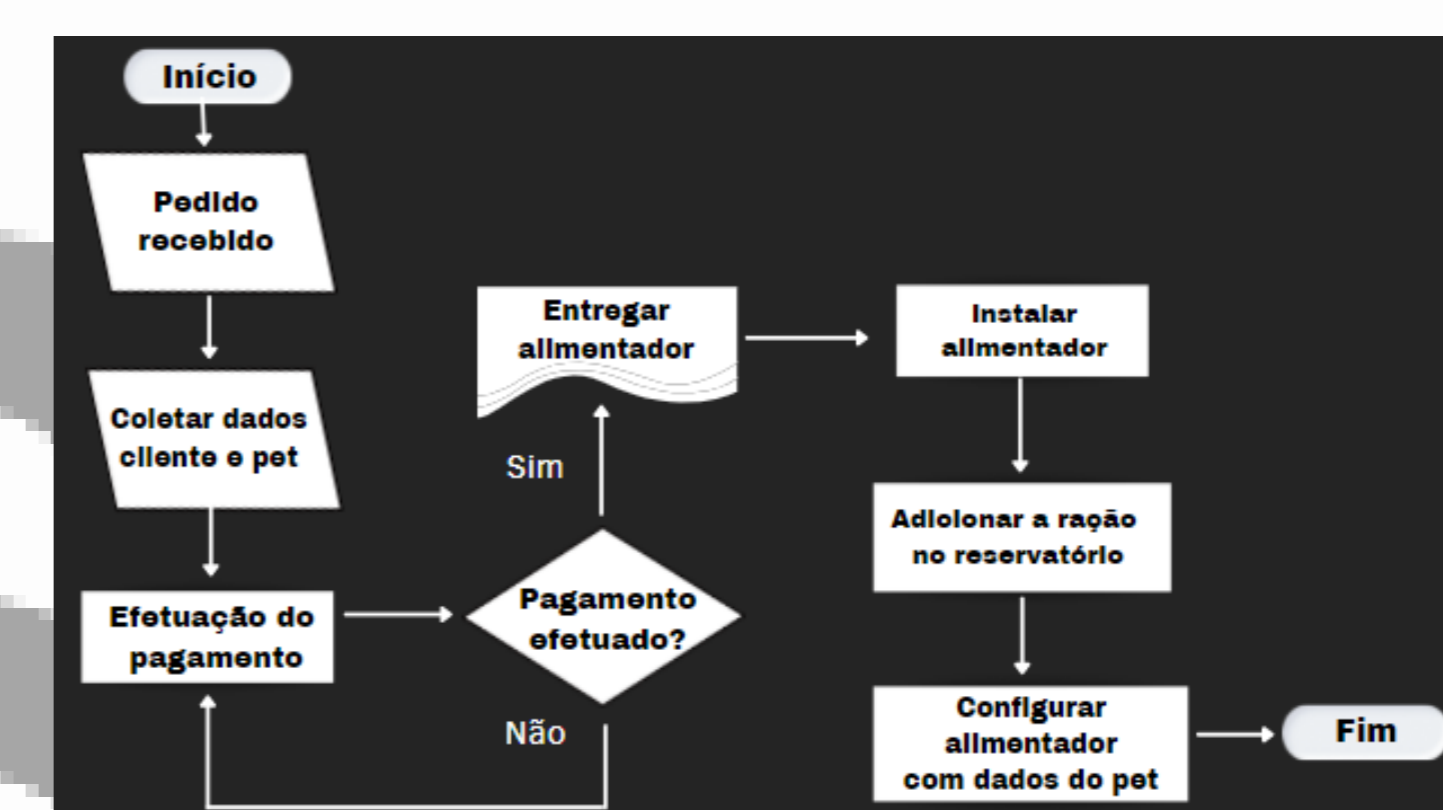


Figura 1 – Fluxograma do negócio

Ainda se baseando nas pesquisas, construímos um modelo 3D de como seria a parte mecânica do alimentador e fizemos um esquema elétrico no Tinkercad, como podemos ver nas Figura 2 e 3. Utilizamos a programação de Arduino do Tinkercad para desenvolver a lógica inicial, mostrada no fluxograma da figura 4.

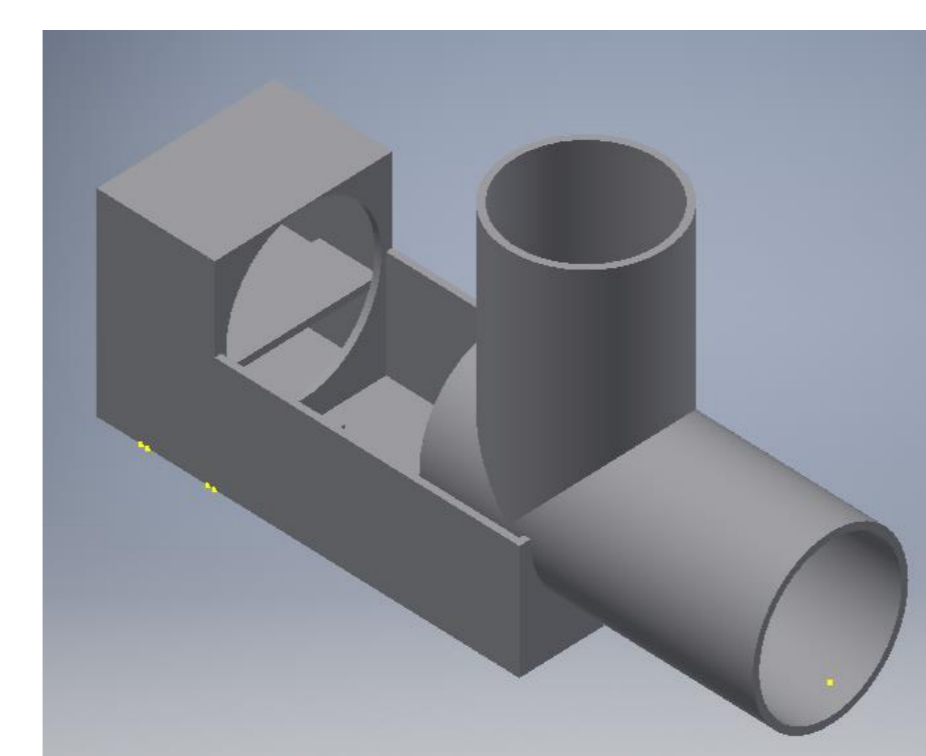


Figura 2 – Modelo 3D

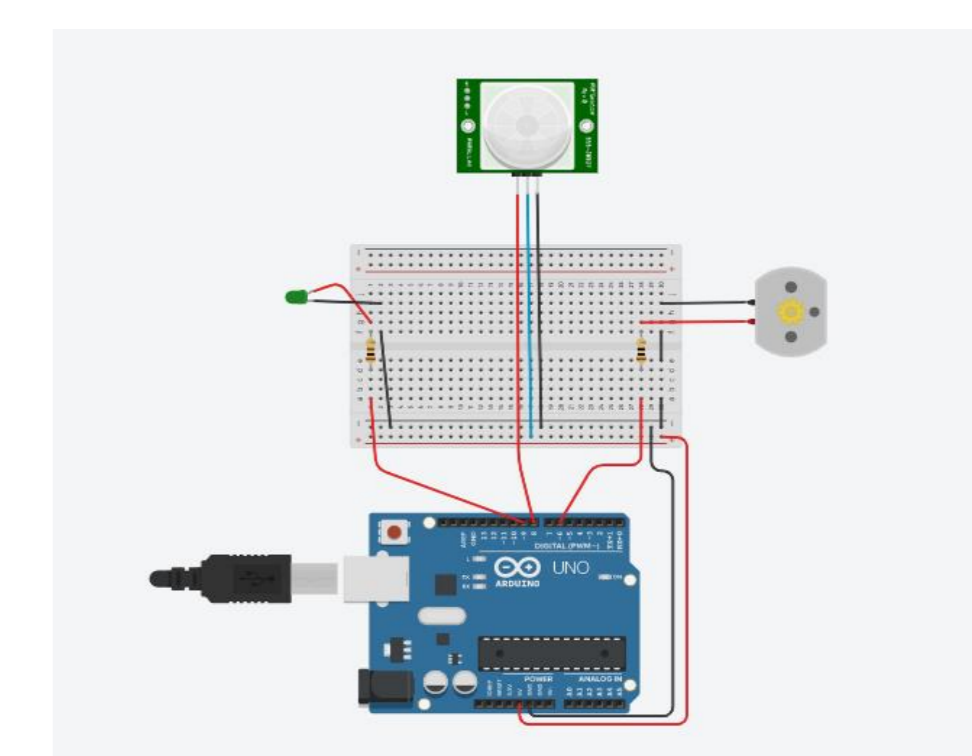


Figura 3 – Esquema elétrico feito no Tinkercad

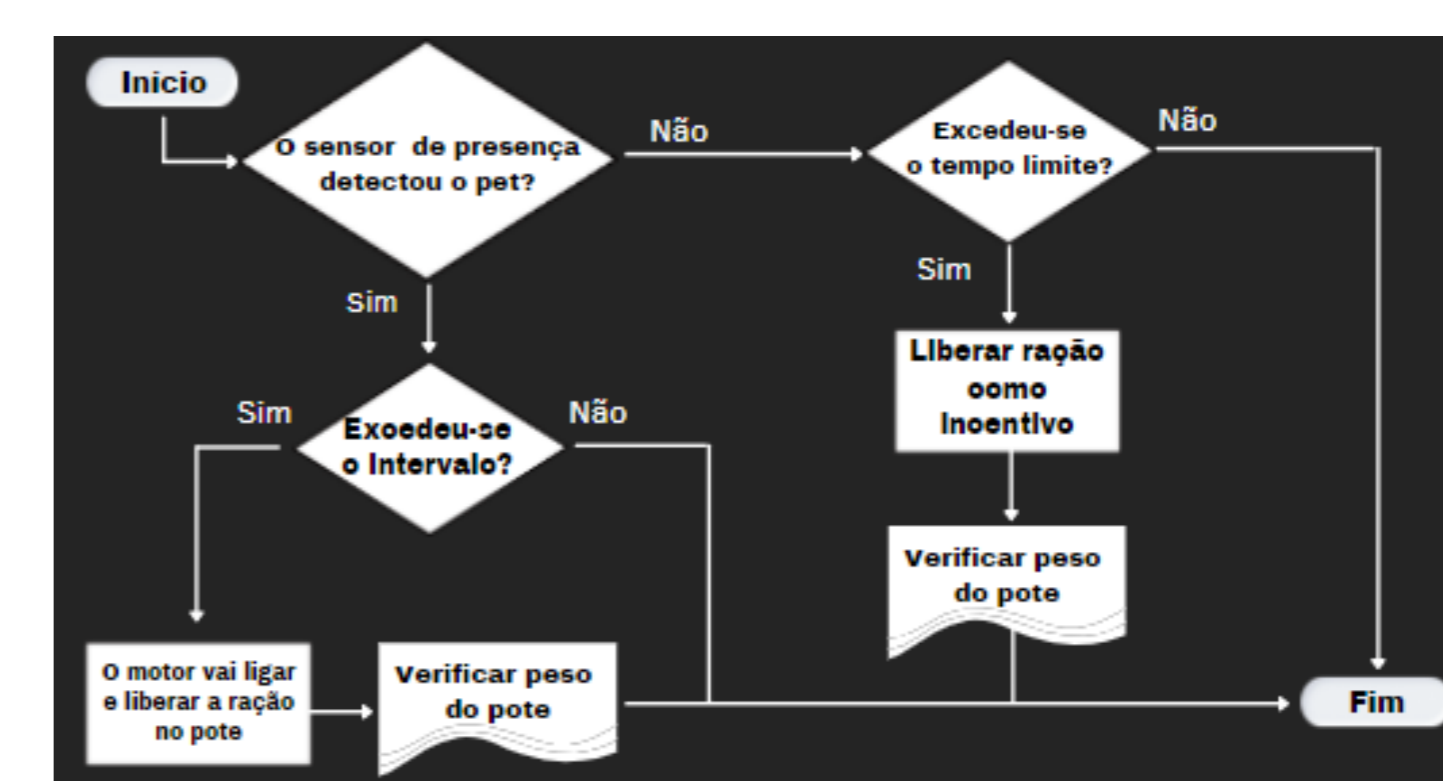


Figura 4 – Fluxograma lógico do alimentador

### Referências:

BUOGO, D.R.; JUNIOR, J.X. Protótipo de alimentador automático para animais domésticos – GINGAPETS. Joinville, 2017.